



Tendências transformando a Educação 2019 explora importantes tendências econômicas, políticas, sociais e tecnológicas que afetam o futuro da educação, desde o ensino pré-primário até o aprendizado ao longo da vida. O relatório busca informar o pensamento estratégico e estimular a reflexão a respeito dos desafios e, ao mesmo tempo, o potencial da educação em influenciar estas tendências.

Sumário Executivo

Você já se perguntou se a educação tem um papel em preparar nossas sociedades para a era da inteligência artificial? Ou que impacto a mudança climática poderá ter em nossas escolas, famílias e comunidades?

Examinar o futuro da educação em um contexto de mega tendências globais é necessário para permitir que a educação cumpra sua missão de apoiar indivíduos a se desenvolverem como pessoas, cidadãos e profissionais. Em um mundo complexo e em rápida mudança, isso poderá exigir a reorganização de ambientes de ensino formais e informais e reimaginar o conteúdo e a prestação do ensino. Em um mundo que está envelhecendo, estas mudanças provavelmente serão aplicadas não apenas ao ensino básico, como também ao aprendizado ao longo da vida.

No entanto, a conexão entre educação e mega tendências não é evidente. O futuro é inerentemente imprevisível, porque está em constante desenvolvimento. O pensamento estratégico de longo prazo em educação deve, portanto, considerar, tanto certas tendências como também as formas nas quais elas poderão se desenvolver no futuro. Esta edição inclui tendências sistêmicas e abrangentes antes de focar no nível mais micro de indivíduos e famílias. Tecnologia, que antes era uma seção específica, virou uma parte tão integrada da vida moderna que aparece em todos os capítulos.

Capítulo 1: Mudando a gravidade global

A balança global do poder econômico está se voltando para a Ásia, com a emergência de economias gigantes como a China e a Índia. A globalização facilita a emergência de redes e comércio transnacional. A mobilidade humana através de fronteiras aumentou com comunicação e transporte mais baratos. O desenvolvimento econômico resultante tirou muitas pessoas da pobreza, levando a uma expansão da classe média global. Contudo, a globalização também traz novos desafios: expansão do consumo, uso insustentável de recursos e, para alguns, o sentimento de estar sendo deixado para trás.

Todas estas tendências devem se manter no curto e médio prazo. A educação tem um papel importante para equipar todos os alunos com as competências necessárias para se ter sucesso no futuro global. Também pode ter um papel no combate a mudança climática e a desigualdade, as questões mais urgentes de nossa época. Mas a educação não pode atuar sozinha, e mais deve ser feito para que a próxima fase da globalização funcione para todos.

Capítulo 2: Questões públicas: cidadania e democracia

Uma democracia que funciona bem depende do conhecimento e competências cívicas dos cidadãos, assim como de seu envolvimento direto em questões públicas. Contudo, em muitos países, medidas-chave de participação cívica, como o voto, caíram na última metade do século. O aumento da desigualdade nos países e a lacuna cada vez maior entre áreas urbanas e rurais criam desafios em relação a oportunidades de vida e de acesso a serviços. E apesar da digitalização ter aumentado nosso acesso à informação, não há garantia de que nossas buscas na internet sejam precisas. Na verdade, a ubiquidade das mídias sociais tem facilitado a

A qualidade desta tradução e sua conformidade com o texto na língua original são de única responsabilidade do(s) autor(es) da tradução. No caso de qualquer discrepância entre o trabalho original e a tradução, o texto do trabalho original irá prevalecer.

disseminação de imprecisões e mentiras, e existe uma crescente preocupação quanto aos algoritmos e câmaras de ressonância que apenas confirmam crenças anteriores.

Estes elementos combinam e conectam medos de uma confiança que diminui e uma crescente instabilidade social e política. Existe um papel importante para a educação de melhorar a participação cívica e social e de promover a cidadania democrática. No entanto, questões difíceis se mantêm. Questões-chave para o futuro como encontrar o equilíbrio justo entre todos os grupos de uma sociedade diversa, e o que isso significa para promover coesão social e confiança.

Capítulo 3: Segurança em um mundo de riscos

A segurança de uma pessoa é um direito básico garantido pela Declaração Universal de Direitos Humanos de 1948. Apesar de, em média, países da OCDE terem experimentado cada vez menos conflitos armados em seus territórios, se beneficiado de enriquecimento, estradas mais seguras e remédios mais eficazes, estamos enfrentando desafios de segurança mais complexos. A mudança climática traz consigo o aumento dos níveis do mar e mais frequentes eventos climáticos extremos. Em um mundo cada vez mais interconectado, redes terroristas são uma ameaça em muitos países, incluindo no espaço cibernético. Muitas informações importantes e confidenciais são armazenadas em servidores por todo o mundo, e o roubo e vazamento de dados têm importantes consequências econômicas, sociais e políticas. Quem controla qual informação – indivíduo, empresas ou governos – também é um tema de debates.

Ameaças a nossa segurança podem ser pessoais assim como da sociedade. Muitas pessoas se sentem menos seguras quanto às suas finanças e seu trabalho. E apesar de ruas mais seguras e uma diminuição nos níveis de criminalidade, a sensação de ameaça tem aumentado. Famílias e comunidades estão preocupadas com a segurança de suas crianças. A educação pode ter um papel em ajudar a entender, prevenir e diminuir os riscos de segurança. Também pode ajudar alunos a distinguirem entre riscos aparentes e reais, criando resiliência e preparando cidadãos para melhor lidarem com a adversidade.

Capítulo 4: Vivendo mais, vivendo melhor

Nossas sociedades estão envelhecendo. A probabilidade de se viver uma ou duas décadas além da idade convencional de aposentadoria cria questões profundas sobre a natureza desta fase de nossas vidas. Idosos mais saudáveis estão vivendo e trabalhando até mais tarde. Eles também tendem a ser mais ricos, em média, criando um “mercado premium” para produtos e serviços direcionados às suas necessidades específicas. No entanto, existem também riscos. Doenças crônicas, como diabetes e demência, são cada vez mais frequentes, e a redução dos círculos sociais aumenta o potencial para a solidão. A digitalização pode ajudar a mitigar muitos destes riscos associados a um aumento da fragilidade e da dependência, mas também aumenta os riscos de fraudes na Internet focados especificamente em idosos.

Estas novas tendências criam questionamentos sobre como a educação, geralmente pensada como sendo para os mais jovens, pode beneficiar adultos mais seniores. Qual a melhor forma de promover a cultura do ensino durante a vida? Como isso pode ser estendido para alcançar não apenas toda a vida, mas todos os aspectos da vida, impactando todos os aspectos do bem-estar de maneira ampla?

Capítulo 5: Culturas modernas

Parecemos viver em um mundo mais individualista, com um sentimento de pertencer cada vez menos aos tradicionais pontos de referência como comunidade, igreja e trabalho. Ao mesmo tempo, a noção de uma “sociedade em rede” sugere que o sentimento de pertencimento está mudando, não desaparecendo. Padrões de trabalho e vida estão evoluindo com a diminuição do número de casamentos, mais mulheres entrando no mercado de trabalho e mais homens tendo um papel ativo na educação das crianças. Mercados digitais estão facilitando o encontro de compradores e vendedores no espaço e tempo, assim como mudando o que queremos dizer por propriedade, já que cada vez mais pagamos para ter acesso a bens (por exemplo livros e música) ao invés de comprarmos diretamente o bem. Estamos cada vez mais olhando para os nossos padrões de consumo através do prisma de escolhas sustentáveis e éticas, por exemplo, no uso de veículos elétricos e outras tentativas de reduzirmos nosso impacto no planeta.

Educação tem um papel crucial em equipar indivíduos com as competências, conhecimento e atitudes necessárias para desenvolver nossas modernas vidas pessoais e profissionais. Na medida em que o mundo está cada vez mais digitalizado, nosso sistema de ensino precisa se adaptar e evoluir para aproveitar as ferramentas e vantagens das nossas tecnologias, ao mesmo tempo em que soluciona preocupações com o potencial mau uso destas ferramentas como fraude, roubo de identidade e cyberbullying.

Preparar para o futuro

Tendências transformando a Educação 2019 cobre uma vasta gama de tópicos relacionados à globalização, democracia e cidadania, segurança, envelhecimento e sociedades modernas. Conectar estas mega tendências com educação é uma forma de ampliar nossos horizontes e informar aqueles ligados à tomada de decisão.

Embora o uso de tendências seja uma boa forma de pensar sobre o futuro, outros métodos de previsão também são importantes. Nesta edição, a página final de cada capítulo apresenta formas plausíveis, mas inesperadas em que tendências atuais podem se desenvolver. Este livro propõe desafiar, inspirar e, acima de tudo, ajudar a fornecer respostas para as perguntas: “O que esta tendência significa para o futuro de meu sistema de ensino? E o que eu posso fazer?”

Tradução: Manuela Fitzpatrick

Para mais informações



Contato [Tracey Burns \(tracey.burns@oecd.org\)](mailto:tracey.burns@oecd.org)
Ver [OECD \(2019\), Trends Shaping Education 2019, OECD Publishing](#)
Visita <http://www.oecd.org/edu/cei/trends-shaping-education.htm>
<http://www.oecd.org/edu/trends-shaping-education-22187049.htm>

Foto © Shutterstock/www.shutterstock.com

Este trabalho é publicado sob a responsabilidade da Secretaria Geral da OCDE. As opiniões expressadas e os argumentos empregados não necessariamente refletem a visão oficial dos países membros da OCDE.

Este documento e qualquer dados e mapa aqui incluídos foram elaborados sem prejuízo do status ou soberania de qualquer território, da delimitação de limites e fronteiras internacionais e do nome do território, cidade ou área. Os dados estatísticos para Israel são fornecidos por e sob a responsabilidade das autoridades israelenses. O uso desses dados pela OCDE é feito sem prejuízo das colinas de Golã, Jerusalém Oriental e assentamentos israelenses na Cisjordânia, nos termos do direito internacional.

O conteúdo da OCDE pode ser copiado, baixado ou impresso para uso pessoal. Partes do conteúdo das publicações da OCDE, bases de dados e produtos multimídia também podem ser utilizadas em documentos, apresentações, blogs, sites e materiais pedagógicos, após reconhecimento da OCDE como fonte e proprietária do copyright. As solicitações de permissão para uso público e comercial e os direitos de tradução devem ser enviadas a rights@oecd.org. A permissão para a reprodução parcial para uso público e comercial desta publicação pode ser obtida diretamente através do Copyright Clearance Center (CCC), info@copyright.com, ou do Centre français d'exploitation du droit de copie (CFC) contact@cfcopies.com.
